



Rede Nacional de
Bancos de Leite
Humano

PNQBLH – Programa
Nacional de Qualidade
em Bancos de Leite
Humano

Sede:
FIOCRUZ/IFF-BLH
Av. Rui Barbosa, 716 –
Flamengo
Rio de Janeiro CEP:
RJ 20.550-020

Tel/fax: (021) 2553-9662
www.redeblh.fiocruz.br

NOV 2011

BLH-IFF/NT- 46.11

Controle Mensal de Funcionamento de Bancos de Leite Humano Dados de Produção

Origem

Centro de Referência Nacional para Bancos de Leite
Humano – Instituto Fernandes Figueira / Fundação Oswaldo
Cruz / Ministério da Saúde

Autores

João Aprígio Guerra de Almeida; Franz Reis Novak e
Vander Guimarães

Palavras-Chave: Banco de Leite Humano. Controle.
Funcionamento. Produção.

4 páginas

SUMÁRIO

1. Objetivo
2. Documentos Complementares
3. Definições
4. Formulário

ANEXO – Dados de Produção

1. Objetivo

Esta Norma visa a estabelecer os parâmetros mínimos necessários para o controle da produção de serviços e produtos sob a responsabilidade dos Bancos de Leite Humano, segundo as diretrizes definidas pela Rede Nacional de Bancos de Leite Humano.

2. Documentos Complementares

Na elaboração desta Norma foram consultados:

RDC 171. Normas para Implantação e Funcionamento de Bancos de Leite Humano. DOU – 04/09/2006.

Portaria MS-698. Organização e Funcionamento dos Bancos de Leite Humano no Brasil. DOU - 09/2004/02.

Programa Nacional de Qualidade em Bancos de Leite Humano – Manual do Participante. Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Fernandes Figueira – Rio de Janeiro. 2002.

3. Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

3.1. Análise Físico-química: avaliação das características físicas e químicas de um produto. No caso do leite humano, essas análises constituem a acidez Dornic e o crematócrito e são atributos que determinam a qualidade do produto.

3.2. Análise Microbiológica: avaliação da presença ou ausência de micro-organismos contaminantes, com o objetivo de atestar a qualidade de um produto. No caso do leite humano, esta análise é feita através da pesquisa de coliformes totais.

3.3. Atendimento em Grupo: conceitua-se como atendimento em grupo todo tipo de informação fornecida pelo Banco de Leite a mais de uma gestante/nutriz, simultaneamente.

3.4. Atendimento Individual: denomina-se atendimento individual em Bancos de Leite toda orientação e/ou consulta realizadas por profissionais que lidam com o aleitamento materno (médicos, enfermeiros, nutricionistas, atendentes etc.) a uma gestante, nutriz ou RN em aleitamento.

3.5. Doadoras: nutrizes sadias que apresentam secreção láctica superior às exigências de seu filho e que se dispõem a doar o excedente, por livre e espontânea vontade.

3.6. Leite Humano Coletado: volume total de leite cru (coloostro, leite de transição e leite maduro) – em litros – coletado pelo Banco de Leite em determinado período de tempo.

3.7. Leite Humano Distribuído: volume total de leite pasteurizado (coloostro, leite de transição e leite maduro) – em litros – distribuído pelo Banco de Leite em determinado período de tempo.

3.8. Receptores: clientes que necessitam dos produtos fornecidos pelos Bancos de Leite Humano.

3.9. Visita Domiciliar: visitas às casas das doadoras, realizadas por profissionais que lidam com o aleitamento materno, objetivando a coleta de leite humano doado e/ou à prestação de informações à doadora.

4. Formulário

Apresentamos em ANEXO formulário para registro mensal que permite o controle de funcionamento dos Bancos de Leite Humano, referente aos dados de produção.

BLH-IFF/NT- 46.11 - ANEXO**DADOS DE PRODUÇÃO**

		Produção
Atividades Assistenciais	Atendimento individual	
	Atendimento em grupo	
	Total de atendimentos	
Coleta e Distribuição de LHO	Coletado (litros)	
	Distribuído (litros)	
	Doadoras no período	
	Receptores no período	
Controle de Qualidade (Análises)	Crematócrito	
	Total de análises físico-químicas	
	Total geral de análises	